

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	55
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	56
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

## Índice

---

Motivos de Reapresentação

62

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	41.403
Preferenciais	246
<b>Total</b>	<b>41.649</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	89.504	92.521
1.01	Ativo Circulante	49.864	71.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.673	30.638
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	80	188
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	28.592	30.450
1.01.02	Aplicações Financeiras	138	1.454
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	138	1.454
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	138	1.454
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.211	4.128
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.211	4.128
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.211	4.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.842	35.382
1.01.08.03	Outros	17.842	35.382
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.416	2.587
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	7.389	7.863
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-153	-141
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	1.856	19.418
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.038	648
1.01.08.03.10	Devedores diversos	4.003	3.969
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	1.293	1.038
1.02	Ativo Não Circulante	39.640	20.919
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.752	12.890
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.089	10.227
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.279	1.513
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	482	602
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-84	-214
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	27.412	8.326
1.02.02	Investimentos	5.079	5.141
1.02.02.01	Participações Societárias	5.079	5.141
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.079	5.141
1.02.03	Imobilizado	2.809	2.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.809	2.888
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.479	5.456
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.670	-2.568

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	89.504	92.521
2.01	Passivo Circulante	14.077	17.043
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.631	2.665
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.631	2.665
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	525	2.100
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.106	565
2.01.05	Outras Obrigações	11.337	10.565
2.01.05.02	Outros	11.337	10.565
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.107	6.243
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.324	2.423
2.01.05.02.06	Credores diversos	474	502
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.432	1.397
2.01.06	Provisões	1.109	3.813
2.01.06.02	Outras Provisões	1.109	3.813
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.109	3.813
2.02	Passivo Não Circulante	795	1.039
2.02.02	Outras Obrigações	795	1.039
2.02.02.02	Outros	795	1.039
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	795	1.039
2.03	Patrimônio Líquido	74.632	74.439
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.972	5.972
2.03.04.01	Reserva Legal	5.972	5.972
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.138	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-953	-8

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.672	3.719
3.01.01	Receita de operações	884	1.983
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	3.788	1.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-183	-354
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-183	-354
3.03	Resultado Bruto	4.489	3.365
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.786	-2.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.925	-3.076
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.878	-2.084
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-876	-807
3.04.02.03	Despesas tributárias	-171	-185
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	122	367
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	122	367
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-56	-49
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	73	45
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.703	652
3.06	Resultado Financeiro	960	696
3.06.01	Receitas Financeiras	960	696
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	960	659
3.06.01.02	Renda de títulos de renda variável	0	37
3.06.02.01	Despesas com Juros sobre o Capital Próprio	-1.000	-400
3.06.02.02	Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	1.000	400
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.663	1.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-525	-229
3.08.01	Corrente	-525	-229
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.138	1.119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.138	1.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	32,39247	16,95377
3.99.01.02	PN	3.239,24670	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.138	1.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-945	6
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	-1.432	9
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	487	-3
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.193	1.125

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.077	-1.084
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.224	1.717
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	2.663	1.348
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-73	-45
6.01.01.03	Impostos e contribuições pagos no período	-468	307
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	102	107
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.301	-2.801
6.01.02.01	Redução (aumento) em recebíveis imobiliários adquiridos	-643	-228
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	371	27
6.01.02.04	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	0	-108
6.01.02.05	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	0	-6
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-308	-1.086
6.01.02.07	(Redução) aumento em obrigações fiscais	0	-166
6.01.02.09	Redução (aumento) em tributos a recuperar	0	838
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	102	-460
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-3.823	-1.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	112	-22
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-23	-6
6.02.02	Investimentos em controladas	135	-16
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.965	-1.106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.638	22.052
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.673	20.946



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.000	0	-1.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.000	0	-1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.138	-945	1.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.138	0	2.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-945	-945
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.432	-1.432
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	487	487
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.138	-953	74.632

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-400	0	-400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-400	0	-400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.119	6	1.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.119	0	1.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9	9
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	719	13	74.819

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	4.672	3.719
7.01.02	Outras Receitas	4.672	3.719
7.01.02.01	Operações de crédito	884	1.983
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	3.788	1.736
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-957	-1.054
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-774	-700
7.02.04	Outros	-183	-354
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-183	-354
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.715	2.665
7.04	Retenções	-102	-107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102	-107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.613	2.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.099	1.059
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	73	45
7.06.02	Receitas Financeiras	960	696
7.06.03	Outros	66	318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.712	3.617
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.712	3.617
7.08.01	Pessoal	1.577	1.786
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.135	1.287
7.08.01.02	Benefícios	368	314
7.08.01.03	F.G.T.S.	72	176
7.08.01.04	Outros	2	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	997	712
7.08.02.01	Federais	982	699
7.08.02.03	Municipais	15	13
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.138	1.119
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.000	400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.138	719

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	102.700	106.214
1.01	Ativo Circulante	67.343	89.630
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.522	35.301
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	107	223
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	33.414	35.078
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.692	14.648
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.692	14.648
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	12.692	14.648
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.217	4.163
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.217	4.163
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.217	4.163
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.912	35.518
1.01.08.03	Outros	17.912	35.518
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.416	2.587
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	7.389	7.863
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-153	-141
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	1.856	19.418
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.038	648
1.01.08.03.10	Devedores diversos	4.073	4.105
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	1.293	1.038
1.02	Ativo Não Circulante	35.357	16.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.548	13.696
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.459	3.469
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.459	3.469
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.089	10.227
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.279	1.513
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	482	602
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-84	-214
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	27.412	8.326
1.02.03	Imobilizado	2.809	2.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.809	2.888
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.502	5.479
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.693	-2.591

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	102.700	106.214
2.01	Passivo Circulante	27.273	30.736
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.653	2.730
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.653	2.730
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	545	2.157
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.108	573
2.01.05	Outras Obrigações	24.481	24.131
2.01.05.02	Outros	24.481	24.131
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.242	6.243
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.324	2.423
2.01.05.02.06	Credores diversos	474	508
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.432	1.397
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	13.009	13.560
2.01.06	Provisões	1.139	3.875
2.01.06.02	Outras Provisões	1.139	3.875
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.139	3.875
2.02	Passivo Não Circulante	795	1.039
2.02.02	Outras Obrigações	795	1.039
2.02.02.02	Outros	795	1.039
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	795	1.039
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	74.632	74.439
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.972	5.972
2.03.04.01	Reserva Legal	5.972	5.972
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.138	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-953	-8

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.672	3.792
3.01.01	Receita de operações	884	2.056
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	3.788	1.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-183	-354
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-183	-354
3.03	Resultado Bruto	4.489	3.438
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.886	-2.917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.958	-3.235
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.878	-2.181
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-894	-840
3.04.02.03	Despesas tributárias	-186	-214
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	128	367
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	128	367
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-56	-49
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.603	521
3.06	Resultado Financeiro	1.090	836
3.06.01	Receitas Financeiras	1.090	836
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	1.090	799
3.06.01.02	Renda de títulos de renda variável	0	37
3.06.02.01	Despesas com juros sobre o capital próprio	-1.000	-400
3.06.02.02	Reversão dos juros sobre o capital próprio	1.000	400
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.693	1.357
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-555	-238
3.08.01	Corrente	-555	-238
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.138	1.119
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.138	1.119
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.138	1.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	32,39247	16,95377
3.99.01.02	PN	3.239,24670	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.138	1.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-945	6
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-1.432	9
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	487	-3
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.193	1.125
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.193	1.125

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.756	-932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.337	1.773
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	2.693	1.357
6.01.01.03	Impostos e contribuições pagas no período	-468	307
6.01.01.04	Adição de Depreciação, amortização e exaustão	102	107
6.01.01.08	Aumento no imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.093	-2.705
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários Adquiridos	-643	-228
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	1.011	764
6.01.02.04	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	0	-108
6.01.02.05	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	0	-6
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-859	-1.502
6.01.02.07	(Redução) aumento em obrigações fiscais	0	-479
6.01.02.09	Redução (aumento) em tributos a recuperar	0	922
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	197	-483
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-3.799	-1.585
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23	-6
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizados	-23	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.779	-938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.301	26.954
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.522	26.016



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.000	0	-1.000	0	-1.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.000	0	-1.000	0	-1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.138	-945	1.193	0	1.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.138	0	2.138	0	2.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-945	-945	0	-945
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.432	-1.432	0	-1.432
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	487	487	0	487
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.138	-953	74.632	0	74.632

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-400	0	-400	0	-400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-400	0	-400	0	-400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.119	6	1.125	0	1.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.119	0	1.119	0	1.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6	0	6
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9	9	0	9
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3	0	-3
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	719	13	74.819	0	74.819

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	4.672	3.792
7.01.02	Outras Receitas	4.672	3.792
7.01.02.01	Operações de crédito	884	2.056
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	3.788	1.736
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-975	-1.087
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-792	-733
7.02.04	Outros	-183	-354
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-183	-354
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.697	2.705
7.04	Retenções	-102	-107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102	-107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.595	2.598
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.162	1.154
7.06.02	Receitas Financeiras	1.090	836
7.06.03	Outros	72	318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.757	3.752
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.757	3.752
7.08.01	Pessoal	1.577	1.865
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.135	1.353
7.08.01.02	Benefícios	368	322
7.08.01.03	F.G.T.S.	72	181
7.08.01.04	Outros	2	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.042	768
7.08.02.01	Federais	1.027	753
7.08.02.03	Municipais	15	15
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.138	1.119
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.000	400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.138	719

## Comentário do Desempenho



**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**  
**COMPANHIA ABERTA**  
**CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA**  
**1º TRIMESTRE DE 2017**

**Comentário do Desempenho**

Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## **COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 1º TRIMESTRE DE 2017**

### **Contexto Econômico**

Apesar da percepção de melhora, em especial observada a partir do último trimestre de 2016, o cenário econômico nos primeiros meses do exercício 2017 continua refletindo os efeitos das medidas tomadas para a realização do ajuste fiscal, bem como de outras medidas complementares a esse ajuste – em especial para controle da inflação -, com manutenção dos impactos negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, resultado da retração das atividades de construção civil, prestação de serviços e de produção de bens de capital.

Nesse sentido, os principais indicadores de atividade econômica nacional tem evidenciado sinais mistos, mas que seriam compatíveis com um processo de estabilização da economia. Dentre esses, destacam-se os indicadores de nível inflacionário que tem apresentado uma dinâmica bastante favorável, sugerindo que o processo de desinflação em curso se encontra significativamente difundido, alcançando praticamente todos os segmentos econômicos. Como consequência, as perspectivas para evolução do PIB no exercício 2017, ainda que apontem para um desempenho ainda fraco da economia, apontam igualmente para uma retomada gradual da atividade econômica ao longo do exercício.

Com a continuidade dos ajustes sinalizados pela equipe econômica, onde se destacam as reformas previdenciária, trabalhista e tributária, e não ocorrendo sobressaltos na economia externa que possam afetar significativamente a atividade global mais forte que vem sendo observada, espera-se que o exercício de 2017 se constitua em ano de consolidação da recuperação dos fundamentos econômicos, permitindo a retomada do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora mais acentuada na projeção do PIB para os próximos exercícios.

No médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais e pela contenção do crédito, entre outros fatores.

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de

## Comentário do Desempenho



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

### Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido no exercício 2015, foi fortemente negativo no exercício de 2016, sem que os primeiros meses do exercício de 2017 sinalizem para uma modificação segura nessa tendência. Conforme dados divulgados pela ABECIP, em janeiro de 2017, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi negativa em R\$ 8,7 bilhões, levando o saldo total mantido em cadernetas de poupança para R\$ 511 bilhões, com elevação de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no mês de janeiro de 2017, pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 3,1 bilhões, com redução de 6,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em fevereiro/2017).

O mercado de securitização imobiliária no primeiro trimestre do exercício 2017, com **R\$ 861 milhões** em CRI emitidos, apresentou uma elevação de **24,4%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2016 (R\$ 692 milhões).

Em que pese o acentuado crescimento nas emissões com lastro pulverizado nesse primeiro trimestre de 2017 frente a igual período do exercício passado (R\$ 152,1 milhões ou 17,7% do total emitido no primeiro trimestre de 2017 contra R\$ 34,6 milhões ou 5,0% do total emitido no mesmo período do exercício passado), as operações com lastro corporativo mantiveram a sua preponderância nas emissões realizadas.

Nessa linha, apesar das emissões com risco corporativo terem reduzido a sua participação (R\$ 708,5 milhões ou 82,3% do total emitido no primeiro trimestre de 2017 contra R\$ 657,3 milhões ou 95,0% do total emitido no mesmo período do exercício passado), elas continuam sendo as maiores responsáveis pela dinâmica desse setor, refletindo a ainda reduzida disponibilidade de créditos pulverizados disponíveis para securitização, mercado que, embora observando-se condições significativamente mais restritivas, ainda continua atendido preponderantemente pela oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, situação que poderá ser alterada caso a tendência de queda na captação em caderneta de poupança se mantenha.

Continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

O mercado de securitização de recebíveis do agronegócio no primeiro trimestre do exercício 2017, por sua vez, com **R\$ 1,316 bilhões** em CRA emitidos, apresentou uma elevação de **219,4%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2016 (R\$ 412 milhões). Esse desempenho reflete, em última análise, a importância do agronegócio na formação do PIB nacional, bem como o estágio em que esse segmento se encontra dentro do processo de ajuste pelo qual a economia brasileira vem passando.

## Comentário do Desempenho



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

Tendo em vista as características das operações que se encontram em estruturação, a CIBRASEC, no primeiro trimestre de 2017, não concluiu novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários ou de recebíveis do agronegócio e, em consequência, também não foram realizadas emissões de novos CRI ou CRA.

A companhia registrou, no primeiro trimestre de 2017, um lucro líquido de **R\$ 2.138 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos. No acumulado do exercício 2017, a companhia registra um lucro líquido de **R\$ 2.138 mil**.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como "**A+ (bra)**", reforçando sua característica de companhia em grau de investimento ("*investment grade*"). Na exposição de motivos da FITCH, o rating atribuído à companhia também reflete, entre outros aspectos, **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturações e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturações, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o rating reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

## Outras informações

### Relacionamento com auditores independentes

Em decorrência do disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC ratifica que efetuou a substituição da empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, que vinha prestando os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras desde o exercício 2012, pela KPMG Auditores Independentes, que prestará esses mesmos serviços a partir do exercício 2017.



## Comentário do Desempenho



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a CIBRASEC, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa KPMG Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.



## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, e atualmente tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs; (d) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas e que foram adquiridas pela Companhia, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 26 de dezembro de 2014 e reiterado em 3 de outubro de 2016.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

##### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)). Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em de 9 de maio de 2017.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

##### d) Instrumentos financeiros

##### d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

##### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

##### Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

##### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

## d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

## e) Capital social

Ações ordinárias e Ações preferenciais

Ações ordinárias e ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

## f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de trimestre financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

##### Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

##### Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

##### Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

##### Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

##### Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

#### j) Resultado

##### Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido.

##### Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

#### k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

#### l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### m) Informação por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM, emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 – Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatório para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários) e por isso



**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**  
(Em milhares de reais - R\$)

considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

## n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	1	-	1	-
Bancos conta movimento	80	188	107	223
Fundos de investimento (a)	-	-	4.667	4.472
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	6.786	19.192	6.941	19.348
Certificados de Recebíveis Imobiliários	445	458	445	458
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	<u>21.361</u>	<u>10.800</u>	<u>21.361</u>	<u>10.800</u>
Total	<u>28.673</u>	<u>30.638</u>	<u>33.522</u>	<u>35.301</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

## 5. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)	1.582	1.467	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	14.136	14.661
Valorização a mercado FII (c)	<u>(1.444)</u>	<u>(13)</u>	<u>(1.444)</u>	<u>(13)</u>
Total	<u>138</u>	<u>1.454</u>	<u>12.692</u>	<u>14.648</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-M adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-M e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

**6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 15.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

Recebíveis em curso normal

	31/03/2017				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	9.821	3.695	13.516	24.515.021	24.528.537
Ajuste a valor presente	(78)	(159)	(237)	(834.050)	(834.287)
Seguro de crédito (a)	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>
Saldo líquido	<u>7.793</u>	<u>3.536</u>	<u>11.329</u>	<u>23.680.971</u>	<u>23.692.300</u>
Total de contratos ativos	190	252	442	90.447	90.889
Média por contratos ativos	41	14	26	262	261

	31/12/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	10.415	4.100	14.515	25.545.816	25.560.331
Ajuste a valor presente	-	(355)	(355)	(881.082)	(881.437)
Seguro de crédito (a)	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>
Saldo líquido	<u>8.465</u>	<u>3.745</u>	<u>12.210</u>	<u>24.664.734</u>	<u>24.676.944</u>
Total de contratos ativos	216	265	481	92.204	92.685
Média por contratos ativos	39	14	25	268	266

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)**

Recebíveis em liquidação	Controladora e Consolidado		
	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>31/03/2017</u>
Créditos em liquidação (b)	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(7.832)</u>	-	<u>(7.832)</u>
Total	<u>=</u>	-	<u>=</u>

- (a) A Companhia está sujeita a processos de natureza cível movidos por mutuários, com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou, movidos por ela própria, com o objetivo de recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas. Para esses processos, a Companhia, ao término da vigência do seguro de crédito contratado, recebeu da companhia seguradora, a importância que, em 31 de março de 2017, representava R\$ 1.950 (R\$ 1.950 em 31 de dezembro de 2016), para fazer face às perdas estimadas à época. Este seguro de crédito é considerado como uma provisão e se encontra registrado a crédito na rubrica recebíveis imobiliários sem regime fiduciário, vinculado ao ativo subjacente. Como resultado do processo de acompanhamento dos riscos inerentes a essas ações, a Companhia considerou o montante repassado pela Seguradora como suficiente para a cobertura de eventuais perdas nos citados processos e não provisionou passivos contingentes.
- (b) A Companhia efetuou análise sobre a carteira de crédito a fim de identificar operações com indícios de impairment conforme metodologia descrita na nota 3g. Ao final da análise a Companhia não identificou evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável das carteiras de crédito, exceto pela parcela da carteira que está em liquidação. Para essa operação, a Companhia constituiu provisões para possíveis perdas no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda).

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

**Saldo de operações com regime fiduciário pleno**

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da Companhia às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas informações financeiras. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações financeiras, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 31 de março de 2017, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$29.268, (R\$27.744 em 31 de dezembro de 2016).

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

**7. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS**

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$7.832, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.663.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.458 (R\$3.468 em 31 de dezembro de 2016) referem-se ao valor de R\$2.663 (R\$2.663 em 31 de dezembro de 2016) da Cibrasec Securitizadora mais R\$795 (R\$805 em 31 de dezembro de 2016) de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

As alterações ocorridas no tempo de compensação baseiam-se na expectativa de realização estimada pelos escritórios externos contratados e não impactam o planejamento estratégico ou perspectiva da companhia.

A realização do crédito tributário do consolidado, o qual está devidamente documentado e formalizado em estudo técnico, está suportada, entre outros fatores, principalmente pela reestruturação das atividades ocorridas em 2015 na empresa Cibrasec Administradora de Recursos, originadora do crédito tributário, sendo possível, já no ano de reestruturação, a realização de parte do crédito tributário constituído e com expectativas positivas, conforme demonstrado abaixo:

**Ativos fiscais diferidos reconhecidos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	1.958	1.958	2.463	2.471
Contribuição social	705	705	995	998
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.458</u>	<u>3.469</u>
Expectativa de realização:				
2017	-	-	147	149
2018	-	-	140	140
2019	-	-	153	153
2020	2.263	2.263	2.426	2.432
2021	400	400	593	594
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.458</u>	<u>3.469</u>

**Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

**8. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)**

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. Os capitais de ambas foram totalmente subscritos e integralizados nos valores respectivos de R\$7.000 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado.

Os principais ativos do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$13.009 (R\$13.560 em 31 de dezembro de 2016).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 31 de março de 2017. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	31/03/2017				
	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda.	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.	Cibrasec Crédito Imobiliário FII	Total sem FII	
Forma de constituição					
Nº de ações/cotas emitidas	7.000.000	10.000	46.150	-	
Ativo	5.085	156	14.615	5.241	
Passivo	24	138	13.033	162	
Patrimônio líquido (Ajustado)	5.061	18	1.582	5.079	
Lucro líquido	72	1	-	73	
Lucro líquido por ação/cota	-	-	-	-	
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-	
Valor do investimento	5.061	18	1.582	5.079	

**9. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	370	370	389	389
Equipamentos de comunicação	20	74	74	74	74
Sistema de processamento de dados	20	2.045	2.023	2.049	2.027
Outros	-	34	33	34	33
Subtotal		<u>5.479</u>	<u>5.456</u>	<u>5.502</u>	<u>5.479</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.670)</u>	<u>(2.568)</u>	<u>(2.693)</u>	<u>(2.591)</u>
Total		<u>2.809</u>	<u>2.888</u>	<u>2.809</u>	<u>2.888</u>

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**  
(Em milhares de reais - R\$)**10. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs**

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	8,79% ao ano
Prazo médio de vencimento:	152 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 15.

	31/03/2017				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	-	3.119	3.119	23.807.956	23.811.075
Total de títulos ativos	-	210	210	344.639	344.849
Média por títulos ativos	-	15	15	69	69

  

	31/12/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	-	3.462	3.462	24.889.320	24.892.782
Total de títulos ativos	-	210	210	335.181	335.391
Média por títulos ativos	-	16	16	74	74

**11. OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Passivos contingentes**

Conforme citado na nota 6, a companhia está sujeita a passivos contingentes relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia. Esses processos estão classificados como perdas prováveis e possíveis e seguem demonstrados abaixo:

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

	De natureza cível com perda provável			
	2017		2016	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Saldo no início do trimestre	19	1.320	21	1.478
Baixa	-	-	(4)	(196)
Saldo ao final do trimestre	19	1.320	19	1.320

A Companhia não registrou passivos contingentes em decorrência do seguro de crédito recebido cobrir o saldo do risco de perda provável acima. O valor do seguro de crédito, registrado a crédito em conta do ativo, está demonstrado na nota 6.

	De natureza cível com perda possível			
	2017		2016	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Risco aproximado	47	4.707	47	4.707

Não existem outros passivos contingentes além daqueles citados acima ou que possam estar relacionados a processos de natureza fiscal ou trabalhista.

**b) Credores diversos**

Referem-se, substancialmente, a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 31 de março de 2017, o saldo é de R\$ 474 (R\$ 502 no individual e R\$508 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

**c) Obrigações na aquisição de recebíveis**

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 31 de março de 2017, o saldo individual e consolidado de R\$1.432 (R\$1.397 em 31 de dezembro de 2016), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

**12. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$24.528.537 (nota 6), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 20,71% e 79,29%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$680.818 das quais 14,06% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 85,94% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$23.811.075 (nota 10), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 81,45% e 18,55%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no trimestre, de R\$ 681.095 dos quais, os percentuais de 94,89% e 5,11% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

#### Operações com pessoal-chave da administração

##### *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2017, foi estabelecida em R\$3.810 (R\$ 3.583 em 31 de dezembro de 2016) e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada 29 de março de 2016, no montante global de R\$2.334 (R\$ 1.133 em 31 de dezembro de 2016), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.



## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

#### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

##### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 41.403 ações ordinárias e 246 ações preferenciais Classe A, todas sem valor nominal, da forma nominativa. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi deliberada e registrada a conversão voluntária de 24.600(vinte e quatro mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Companhia em 246(duzentas e quarenta e seis) ações preferenciais, na proporção de 100(cem) ações ordinárias para cada 1(uma) ação preferencial. Esta conversão foi efetivada em agosto de 2016.

##### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada trimestre social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2017 o saldo de reserva legal é de R\$5.972.

##### c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi assegurado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 2.495, referente ao exercício de 2016.

##### d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros, sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 31 de março de 2017 totaliza R\$1.000 (R\$4.340 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) na proporção de R\$24,01 (R\$20,74 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$340 (R\$1.476 em 31 de dezembro de 2016).

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi assegurado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$4.340, (R\$3.748 líquidos do imposto de renda na fonte), referente ao exercício de 2016.

##### e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$1.444 (nota 5) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela CIBRASEC está registrada no Patrimônio Líquido. Os impostos IRPJ diferido no valor de R\$361 e contribuição social diferida no valor R\$130 são calculados sobre a valorização e totalizam um ajuste líquido negativo de R\$953.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Em 13 de maio de 2014 a Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 1/1/2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irrevogável. A Lei dentre outros assuntos, tratou especialmente: (i) em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, (ii) a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT, (iii) novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas, (iv) alterações na forma de utilização do ágio. Contudo, a Lei nº 12.973 não trouxe impactos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

**a) Despesa com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.663	9.295	2.693	9.406
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(900)	(3.137)	(908)	(3.175)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	340	1.476	340	1.476
Efeito sobre equivalência patrimonial	25	131	-	-
Despesas indedutíveis	-	(609)	-	(609)
Outros ajustes	<u>10</u>	<u>39</u>	<u>13</u>	<u>97</u>
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	<u>(525)</u>	<u>(2.100)</u>	<u>(555)</u>	<u>(2.211)</u>

**15. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO****Visão geral**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas n 6 e n 10). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)**

31/03/2017			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	28.673	33.522
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	(240)	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	12.314
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	11.407	11.407
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	3.119	14.591

  

31/12/2016			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	30.638	35.301
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.454	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	14.661
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	12.210	12.210
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	3.462	17.022

**Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>31 de março de 2017</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	(240)	(240)	12.314	12.314
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>28.673</u>	<u>28.673</u>	<u>33.522</u>	<u>33.522</u>
Total	<u>28.433</u>	<u>28.433</u>	<u>45.836</u>	<u>45.836</u>
<u>31 de dezembro de 2016</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.454	1.454	14.648	14.648
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>30.638</u>	<u>30.638</u>	<u>35.301</u>	<u>35.301</u>
Total	<u>32.092</u>	<u>32.092</u>	<u>49.949</u>	<u>49.949</u>

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

##### Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o trimestre. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
  - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

Carteira de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	9.805	(153)	9.652
	Até 24 meses	1.036	(50)	986
	Até 48 meses	561	(27)	534
	Até 60 meses	109	(5)	103
	Após 60 meses	<u>55</u>	<u>(3)</u>	<u>52</u>
	Total	<u>11.566</u>	<u>(237)</u>	<u>11.329</u>

Certificados de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	2.324	-	2.324
	Até 24 meses	387	-	387
	Até 48 meses	272	-	272
	Até 60 meses	87	-	87
	Após 60 meses	<u>49</u>	-	<u>49</u>
	Total	<u>3.119</u>	-	<u>3.119</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

##### Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício de 2017, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 10,39%, tendo alcançado no período de três meses, o retorno contábil sobre o capital de 2,87% (9,07% em 31 de dezembro de 2016).

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

##### Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 6 e nº 10.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastream a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

##### 16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a importância de R\$122 (R\$1.28 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

##### 17. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

##### 18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.243 em 31 de dezembro de 2016), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2016).

##### 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

## a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>73.852</b>	<b>1.388</b>	<b>304</b>	<b>590</b>	<b>595</b>	<b>1.302</b>	<b>302</b>	<b>(1.436)</b>	<b>76.897</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	26.306	30	211	543	468	832	43	-	28.433
Operações de crédito	7.311	1.345	93	47	127	470	259	-	9.652
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.345	97	47	127	541	259	-	2.416
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	7.389	-	-	-	-	-	-	-	7.389
- Ajuste a valor presente	(78)	-	(4)	-	-	(71)	-	-	(153)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	40.235	13	-	-	-	-	-	(1.436)	38.812
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.211	-	-	-	-	-	-	-	3.211
- Diversos	37.024	13	-	-	-	-	-	(1.436)	35.601
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>11.034</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>303</b>	<b>562</b>	<b>312</b>	<b>-</b>	<b>12.228</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.145</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>303</b>	<b>562</b>	<b>312</b>	<b>-</b>	<b>4.340</b>
Operações de crédito	482	-	11	7	303	562	312	-	1.677
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	-	11	7	303	646	312	-	1.279
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	482	-	-	-	-	-	-	-	482
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(84)	-	-	(84)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.663	-	-	-	-	-	-	-	2.663
<b>Permanente</b>	<b>7.889</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.889</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>84.886</b>	<b>1.388</b>	<b>315</b>	<b>597</b>	<b>898</b>	<b>1.864</b>	<b>614</b>	<b>(1.436)</b>	<b>89.126</b>

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>10.503</b>	<b>1.388</b>	<b>276</b>	<b>536</b>	<b>615</b>	<b>1.864</b>	<b>202</b>	<b>(1.436)</b>	<b>13.948</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>-</b>	<b>1.344</b>	<b>65</b>	<b>51</b>	<b>97</b>	<b>516</b>	<b>251</b>	<b>-</b>	<b>2.324</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.344	65	51	97	516	251	-	2.324
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>10.503</b>	<b>44</b>	<b>211</b>	<b>485</b>	<b>518</b>	<b>1.348</b>	<b>(49)</b>	<b>(1.436)</b>	<b>11.624</b>
- Sociais e estatutárias	7.107	-	-	-	-	-	-	-	7.107
- Fiscais e previdenciárias	1.367	-	-	-	-	-	-	-	1.367
- Negociação e intermediação de valores	697	-	-	339	396	-	-	-	1.432
- Diversas	1.332	44	211	146	122	1.348	(49)	(1.436)	1.718
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>283</b>	<b>-</b>	<b>412</b>	<b>-</b>	<b>795</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>283</b>	<b>-</b>	<b>412</b>	<b>-</b>	<b>795</b>
Captação de recursos	-	-	39	61	283	-	412	-	795
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	-	39	61	283	-	412	-	795
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>74.383</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74.383</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>84.886</b>	<b>1.388</b>	<b>315</b>	<b>597</b>	<b>898</b>	<b>1.864</b>	<b>614</b>	<b>(1.436)</b>	<b>89.126</b>

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>									
Operações de Crédito	766	24	4	3	18	47	22	-	884
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	3.838	13	(5)	(4)	(4)	(48)	(1)	-	3.788
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>4.604</b>	<b>37</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>14</b>	<b>(1)</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>4.672</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>									
Captação no mercado	(64)	(35)	(3)	(13)	(26)	(19)	(23)	-	(183)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(64)</b>	<b>(35)</b>	<b>(3)</b>	<b>(13)</b>	<b>(26)</b>	<b>(19)</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>(183)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.540</b>	<b>2</b>	<b>(4)</b>	<b>(14)</b>	<b>(12)</b>	<b>(20)</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>4.489</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>									
Despesa com pessoal	(1.878)	-	-	-	-	-	-	-	(1.878)
Outras despesas administrativas	(868)	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	-	(876)
Despesas tributárias	(171)	-	-	-	(1)	-	-	-	(172)
Resultado de participação em controladas	73	-	-	-	-	-	-	-	73
Resultado financeiro	904	-	5	15	13	20	3	-	960
Outras receitas operacionais	119	-	-	-	1	2	-	-	122
Outras despesas operacionais	(56)	-	-	-	-	-	-	-	(56)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(1.877)</b>	<b>(2)</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>(1.827)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>2.663</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.663</b>
Contribuição social e imposto de renda	(525)	-	-	-	-	-	-	-	(525)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.138</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.138</b>



## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

## a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
<b>Circulante</b>	<b>15.818</b>	<b>7.231</b>	<b>3.060</b>	<b>25.998</b>	<b>4.475</b>	<b>5.179</b>	<b>822</b>	<b>17.860</b>	<b>14.321</b>	<b>989</b>	<b>40.342</b>	<b>91.489</b>	<b>15.603</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	86	-	2	25	15	3	69	2.816	14	-	32	115	6
Operações de crédito	15.732	7.231	3.058	25.973	4.460	5.176	753	15.044	14.307	989	40.310	91.374	15.597
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	15.732	7.231	3.058	25.973	4.460	5.176	736	15.044	14.307	989	40.310	91.374	15.597
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>77.624</b>	<b>79.685</b>	<b>17.827</b>	-	<b>49.008</b>	<b>33.764</b>	-	<b>161.794</b>	<b>34.914</b>	<b>4.144</b>	<b>17.467</b>	<b>56.528</b>	<b>124.314</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>77.624</b>	<b>79.685</b>	<b>17.827</b>	-	<b>49.008</b>	<b>33.764</b>	-	<b>161.794</b>	<b>34.914</b>	<b>4.144</b>	<b>17.467</b>	<b>56.528</b>	<b>124.314</b>
Operações de crédito	77.624	79.685	17.827	-	49.008	33.764	-	161.794	34.914	4.144	17.467	56.528	124.314
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	77.624	79.685	17.827	-	49.008	33.764	-	161.794	34.914	4.144	17.467	56.528	124.314
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>93.442</b>	<b>86.916</b>	<b>20.887</b>	<b>25.998</b>	<b>53.483</b>	<b>38.943</b>	<b>822</b>	<b>179.654</b>	<b>49.235</b>	<b>5.133</b>	<b>57.809</b>	<b>148.017</b>	<b>139.917</b>

PASSIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
<b>Circulante</b>	<b>15.818</b>	<b>7.232</b>	<b>3.061</b>	<b>25.998</b>	<b>4.476</b>	<b>5.183</b>	<b>987</b>	<b>16.803</b>	<b>14.322</b>	<b>990</b>	<b>40.343</b>	<b>91.489</b>	<b>15.604</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>15.594</b>	<b>7.231</b>	<b>3.004</b>	<b>25.940</b>	<b>4.460</b>	<b>5.117</b>	<b>487</b>	<b>15.333</b>	<b>14.262</b>	<b>989</b>	<b>40.292</b>	<b>91.374</b>	<b>15.569</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	15.594	7.231	3.004	25.940	4.460	5.117	487	15.333	14.262	989	40.292	91.374	15.569
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>224</b>	<b>1</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>16</b>	<b>66</b>	<b>500</b>	<b>1.470</b>	<b>60</b>	<b>1</b>	<b>51</b>	<b>115</b>	<b>35</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-
- Diversas	224	1	57	58	16	66	483	1.470	60	1	51	115	34
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>77.624</b>	<b>79.685</b>	<b>17.827</b>	-	<b>49.008</b>	<b>33.764</b>	-	<b>162.851</b>	<b>34.914</b>	<b>4.144</b>	<b>17.467</b>	<b>56.528</b>	<b>124.314</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>77.624</b>	<b>79.685</b>	<b>17.827</b>	-	<b>49.008</b>	<b>33.764</b>	-	<b>162.851</b>	<b>34.914</b>	<b>4.144</b>	<b>17.467</b>	<b>56.528</b>	<b>124.314</b>
Captação de recursos	77.624	79.685	17.827	-	49.008	33.764	-	162.851	34.914	4.144	17.467	56.528	124.314
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	77.624	79.685	17.827	-	49.008	33.764	-	162.851	34.914	4.144	17.467	56.528	124.314
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>(165)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	-	<b>(1)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>93.442</b>	<b>86.916</b>	<b>20.887</b>	<b>25.998</b>	<b>53.483</b>	<b>38.943</b>	<b>822</b>	<b>179.654</b>	<b>49.235</b>	<b>5.133</b>	<b>57.809</b>	<b>148.017</b>	<b>139.917</b>

DRE	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	2.468	2.329	584	893	1.468	1.093	4	4.966	1.628	150	1.849	5.825	4.641
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	1	1	-	1	2	12	(13)	1	1	-	1
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>2.468</b>	<b>2.330</b>	<b>585</b>	<b>893</b>	<b>1.469</b>	<b>1.095</b>	<b>16</b>	<b>4.953</b>	<b>1.629</b>	<b>151</b>	<b>1.850</b>	<b>5.825</b>	<b>4.642</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(2.468)	(2.329)	(584)	(893)	(1.468)	(1.093)	(16)	(4.949)	(1.628)	(150)	(1.849)	(5.827)	(4.641)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.468)</b>	<b>(2.329)</b>	<b>(584)</b>	<b>(893)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>(16)</b>	<b>(4.949)</b>	<b>(1.628)</b>	<b>(150)</b>	<b>(1.849)</b>	<b>(5.827)</b>	<b>(4.641)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	-	<b>1</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(2)</b>	<b>1</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	-	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	2	-	-	1	-	-	-	6	-	-	-	3	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(4)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
<b>Circulante</b>	<b>6.834</b>	<b>312</b>	<b>65</b>	<b>2.805</b>	<b>1.728</b>	<b>1.205</b>	<b>5.452</b>	<b>3.087</b>	<b>1.290</b>	<b>14.038</b>	<b>1.438</b>	<b>2.964</b>	<b>3.638</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	35	209	2	440	853	286	29	217	347	1.210	225	53	709
Operações de crédito	<b>6.799</b>	<b>103</b>	<b>63</b>	<b>2.365</b>	<b>871</b>	<b>916</b>	<b>5.423</b>	<b>2.870</b>	<b>940</b>	<b>12.828</b>	<b>1.213</b>	<b>2.911</b>	<b>2.929</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.799	103	63	2.705	1.008	1.067	5.453	3.329	1.094	15.555	1.208	3.564	3.042
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	(340)	(137)	(151)	(30)	(459)	(154)	(2.727)	5	(653)	(113)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	4	3	-	-	3	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	4	3	-	-	3	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>446</b>	<b>16</b>	<b>4.951</b>	<b>5.310</b>	<b>5.422</b>	<b>98.459</b>	<b>6.548</b>	<b>6.291</b>	<b>47.405</b>	<b>-</b>	<b>9.894</b>	<b>4.772</b>
Realizável a longo prazo	-	446	16	4.951	5.310	5.422	98.459	6.548	6.291	47.405	-	9.894	4.772
Operações de crédito	-	446	16	4.951	5.310	5.422	98.459	6.548	6.291	47.405	-	9.894	4.772
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	446	16	5.664	6.150	6.317	98.992	7.596	7.324	57.483	-	12.117	4.955
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	(713)	(840)	(895)	(533)	(1.048)	(1.033)	(10.078)	-	(2.223)	(183)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.834</b>	<b>758</b>	<b>81</b>	<b>7.756</b>	<b>7.038</b>	<b>6.627</b>	<b>103.911</b>	<b>9.635</b>	<b>7.581</b>	<b>61.443</b>	<b>1.438</b>	<b>12.858</b>	<b>8.410</b>

PASSIVO	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
<b>Circulante</b>	<b>6.834</b>	<b>300</b>	<b>66</b>	<b>2.780</b>	<b>1.455</b>	<b>1.079</b>	<b>(6.904)</b>	<b>3.011</b>	<b>1.152</b>	<b>13.540</b>	<b>1.362</b>	<b>2.807</b>	<b>2.871</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>6.798</b>	<b>97</b>	<b>41</b>	<b>2.192</b>	<b>751</b>	<b>735</b>	<b>(7.228)</b>	<b>2.672</b>	<b>836</b>	<b>12.248</b>	<b>898</b>	<b>2.279</b>	<b>2.397</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.798	97	41	2.192	751	735	(7.228)	2.672	836	12.248	898	2.279	2.397
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>36</b>	<b>203</b>	<b>25</b>	<b>588</b>	<b>704</b>	<b>344</b>	<b>324</b>	<b>339</b>	<b>316</b>	<b>1.292</b>	<b>464</b>	<b>528</b>	<b>474</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	(13)	23	-	-	70	1.176	-	-	201
- Diversas	36	203	25	588	716	321	324	339	246	116	464	528	273
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>458</b>	<b>15</b>	<b>4.976</b>	<b>5.583</b>	<b>5.549</b>	<b>110.815</b>	<b>6.624</b>	<b>6.429</b>	<b>47.903</b>	<b>80</b>	<b>10.051</b>	<b>5.539</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>458</b>	<b>15</b>	<b>4.976</b>	<b>5.583</b>	<b>5.549</b>	<b>110.815</b>	<b>6.624</b>	<b>6.429</b>	<b>47.903</b>	<b>80</b>	<b>10.051</b>	<b>5.539</b>
Captação de recursos	-	458	15	4.976	5.583	5.549	110.815	6.624	6.429	47.903	80	10.051	5.539
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	458	15	4.976	5.583	5.549	110.815	6.624	6.429	47.903	80	10.051	5.539
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.834</b>	<b>758</b>	<b>81</b>	<b>7.756</b>	<b>7.038</b>	<b>6.627</b>	<b>103.911</b>	<b>9.635</b>	<b>7.581</b>	<b>61.443</b>	<b>1.438</b>	<b>12.858</b>	<b>8.410</b>

DRE	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	215	21	4	205	234	227	3.096	262	254	1.283	40	299	356
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(2)	(6)	-	(2)	(15)	(7)	(4)	(7)	(4)	-	4	(1)	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>213</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>203</b>	<b>219</b>	<b>220</b>	<b>3.092</b>	<b>255</b>	<b>250</b>	<b>1.283</b>	<b>44</b>	<b>298</b>	<b>356</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(215)	(20)	(3)	(205)	(232)	(226)	(3.096)	(262)	(254)	(1.319)	(54)	(299)	(375)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(215)</b>	<b>(20)</b>	<b>(3)</b>	<b>(205)</b>	<b>(232)</b>	<b>(226)</b>	<b>(3.096)</b>	<b>(262)</b>	<b>(254)</b>	<b>(1.319)</b>	<b>(54)</b>	<b>(299)</b>	<b>(375)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2)</b>	<b>(5)</b>	<b>1</b>	<b>(2)</b>	<b>(13)</b>	<b>(6)</b>	<b>(4)</b>	<b>(7)</b>	<b>(4)</b>	<b>(36)</b>	<b>(10)</b>	<b>(1)</b>	<b>(19)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	3	-	(2)	-	-	(1)	(2)
Despesas tributárias	(1)	-	-	(1)	-	-	-	(1)	(1)	(1)	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	4	6	-	4	15	7	1	8	7	37	5	2	16
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>(1)</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>19</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158	B159	B160	B161
<b>Circulante</b>	<b>2.553</b>	<b>7.442</b>	<b>4.280</b>	<b>23.274</b>	<b>21.820</b>	<b>7.181</b>	<b>13.643</b>	<b>4.129</b>	<b>6.584</b>	<b>21.956</b>	<b>4.453</b>	<b>2.262</b>	<b>1.591</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	346	50	1.030	2.239	1.064	1.977	1.723	1.279	72	11.102	83	-	688
Operações de crédito	<b>2.207</b>	<b>7.392</b>	<b>3.245</b>	<b>21.035</b>	<b>20.756</b>	<b>5.204</b>	<b>11.920</b>	<b>2.850</b>	<b>6.512</b>	<b>10.854</b>	<b>4.370</b>	<b>2.261</b>	<b>903</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.954	8.150	3.791	27.891	27.833	6.976	15.934	3.814	7.531	16.454	5.198	2.263	903
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(747)	(758)	(546)	(6.856)	(7.077)	(1.772)	(4.014)	(964)	(1.019)	(5.600)	(828)	(2)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>356</b>	<b>-</b>	<b>22.186</b>	<b>189.790</b>	<b>203.137</b>	<b>211.147</b>	<b>115.051</b>	<b>104.926</b>	<b>15.842</b>	<b>677.702</b>	<b>9.591</b>	<b>88.204</b>	<b>1.589</b>
Realizável a longo prazo	356	-	22.186	189.790	203.137	211.147	115.051	104.926	15.842	677.702	9.591	88.204	1.589
Operações de crédito	<b>356</b>	<b>-</b>	<b>22.186</b>	<b>189.790</b>	<b>203.137</b>	<b>211.147</b>	<b>115.051</b>	<b>104.926</b>	<b>15.842</b>	<b>677.702</b>	<b>9.591</b>	<b>88.204</b>	<b>1.589</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	476	-	25.915	251.650	272.391	283.017	153.801	140.399	18.319	1.027.340	11.408	88.267	1.589
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(120)	-	(3.729)	(61.860)	(69.254)	(71.870)	(38.750)	(35.473)	(2.477)	(349.638)	(1.817)	(63)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.909</b>	<b>7.442</b>	<b>26.466</b>	<b>213.064</b>	<b>224.957</b>	<b>218.328</b>	<b>128.694</b>	<b>109.055</b>	<b>22.426</b>	<b>699.658</b>	<b>14.044</b>	<b>90.466</b>	<b>3.180</b>

PASSIVO	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158	B159	B160	B161
<b>Circulante</b>	<b>1.375</b>	<b>7.442</b>	<b>4.343</b>	<b>12.967</b>	<b>9.094</b>	<b>9.584</b>	<b>6.862</b>	<b>5.564</b>	<b>5.976</b>	<b>27.626</b>	<b>4.372</b>	<b>2.380</b>	<b>1.594</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>1.108</b>	<b>7.380</b>	<b>2.591</b>	<b>9.810</b>	<b>8.162</b>	<b>7.580</b>	<b>4.850</b>	<b>4.146</b>	<b>5.784</b>	<b>22.029</b>	<b>4.289</b>	<b>2.098</b>	<b>717</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.108	7.380	2.591	9.810	8.162	7.580	4.850	4.146	5.784	22.029	4.289	2.098	717
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>267</b>	<b>62</b>	<b>1.752</b>	<b>3.157</b>	<b>932</b>	<b>2.004</b>	<b>2.012</b>	<b>1.418</b>	<b>192</b>	<b>5.597</b>	<b>83</b>	<b>282</b>	<b>877</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	151	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143
- Diversas	116	62	1.738	3.157	932	2.004	2.012	1.418	191	5.596	83	282	734
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.534</b>	<b>-</b>	<b>22.165</b>	<b>200.098</b>	<b>215.864</b>	<b>208.744</b>	<b>121.831</b>	<b>103.491</b>	<b>16.450</b>	<b>672.032</b>	<b>9.672</b>	<b>88.087</b>	<b>1.586</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.534</b>	<b>-</b>	<b>22.165</b>	<b>200.098</b>	<b>215.864</b>	<b>208.744</b>	<b>121.831</b>	<b>103.491</b>	<b>16.450</b>	<b>672.032</b>	<b>9.672</b>	<b>88.087</b>	<b>1.586</b>
Captação de recursos	<b>1.534</b>	<b>-</b>	<b>22.165</b>	<b>200.098</b>	<b>215.864</b>	<b>208.744</b>	<b>121.831</b>	<b>103.491</b>	<b>16.450</b>	<b>672.032</b>	<b>9.672</b>	<b>88.087</b>	<b>1.586</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.534	-	22.165	200.098	215.864	208.744	121.831	103.491	16.450	672.032	9.672	88.087	1.586
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.909</b>	<b>7.442</b>	<b>26.466</b>	<b>213.064</b>	<b>224.957</b>	<b>218.328</b>	<b>128.694</b>	<b>109.055</b>	<b>22.426</b>	<b>699.658</b>	<b>14.044</b>	<b>90.466</b>	<b>3.180</b>

DRE	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158	B159	B160	B161
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	206	190	990	5.692	5.931	5.854	3.436	2.891	1.943	19.662	286	2.500	100
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(1)	41	(30)	(48)	(14)	(52)	(31)	(1)	(303)	(2)	1	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>206</b>	<b>189</b>	<b>1.031</b>	<b>5.662</b>	<b>5.883</b>	<b>5.840</b>	<b>3.384</b>	<b>2.860</b>	<b>1.942</b>	<b>19.359</b>	<b>284</b>	<b>2.501</b>	<b>100</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(220)	(190)	(1.058)	(5.692)	(5.931)	(5.854)	(3.436)	(2.891)	(1.943)	(19.662)	(286)	(2.500)	(117)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(220)</b>	<b>(190)</b>	<b>(1.058)</b>	<b>(5.692)</b>	<b>(5.931)</b>	<b>(5.854)</b>	<b>(3.436)</b>	<b>(2.891)</b>	<b>(1.943)</b>	<b>(19.662)</b>	<b>(286)</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(117)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(14)</b>	<b>(1)</b>	<b>(27)</b>	<b>(30)</b>	<b>(48)</b>	<b>(14)</b>	<b>(52)</b>	<b>(31)</b>	<b>(1)</b>	<b>(303)</b>	<b>(2)</b>	<b>1</b>	<b>(17)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)
Despesas tributárias	(7)	(2)	-	(10)	(16)	(9)	(5)	(10)	(1)	(1)	(1)	(1)	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	20	4	28	41	65	24	58	42	3	305	3	1	18
Outras receitas operacionais	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>52</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>303</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	<b>17</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B163	B165	B166	B169	B170	B171	B175	B176	B179	B180	B183	B184	B186
<b>Circulante</b>	<b>1.134</b>	<b>12.638</b>	<b>23.564</b>	<b>1.369</b>	<b>18.566</b>	<b>1.372</b>	<b>7.217</b>	<b>699</b>	<b>997</b>	<b>509</b>	<b>100.912</b>	<b>12.438</b>	<b>5.095</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	427	282	5.109	282	1.261	82		83	231	113			1.851
Operações de crédito	707	10.170	18.455	1.087	17.305	1.290	7.134	468	884	398	100.912	10.587	5.078
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	843	10.170	18.455	1.112	17.305	1.297	9.780	481	899	398	100.912	10.612	5.078
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(136)	-	-	(25)	-	(7)	(2.646)	(13)	(15)	-	-	(25)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	2.186	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	2.186	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>574</b>	<b>50.159</b>	<b>137.635</b>	<b>1.251</b>	<b>-</b>	<b>1.332</b>	<b>50.149</b>	<b>746</b>	<b>1.895</b>	<b>701</b>	<b>-</b>	<b>47.264</b>	<b>27.533</b>
Realizável a longo prazo	574	50.159	137.635	1.251	-	1.332	50.149	746	1.895	701	-	47.264	27.533
Operações de crédito	574	50.159	137.635	1.251	-	1.332	50.149	746	1.895	701	-	47.264	27.533
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	684	50.159	137.635	1.279	-	1.340	68.757	768	1.928	701	-	47.376	27.533
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(110)	-	-	(28)	-	(8)	(18.608)	(22)	(33)	-	-	(112)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.708</b>	<b>62.797</b>	<b>161.199</b>	<b>2.620</b>	<b>18.566</b>	<b>2.704</b>	<b>57.366</b>	<b>1.445</b>	<b>2.892</b>	<b>1.210</b>	<b>100.912</b>	<b>59.702</b>	<b>32.628</b>

PASSIVO	B163	B165	B166	B169	B170	B171	B175	B176	B179	B180	B183	B184	B186
<b>Circulante</b>	<b>782</b>	<b>12.638</b>	<b>23.576</b>	<b>1.458</b>	<b>18.566</b>	<b>1.433</b>	<b>7.033</b>	<b>718</b>	<b>1.020</b>	<b>488</b>	<b>100.915</b>	<b>10.557</b>	<b>5.095</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>531</b>	<b>10.170</b>	<b>18.455</b>	<b>957</b>	<b>17.305</b>	<b>907</b>	<b>6.741</b>	<b>511</b>	<b>709</b>	<b>401</b>	<b>100.912</b>	<b>8.686</b>	<b>4.894</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	531	10.170	18.455	957	17.305	907	6.741	511	709	401	100.912	8.686	4.894
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>251</b>	<b>2.468</b>	<b>5.121</b>	<b>501</b>	<b>1.261</b>	<b>526</b>	<b>292</b>	<b>207</b>	<b>311</b>	<b>87</b>	<b>3</b>	<b>1.871</b>	<b>201</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
- Negociação e intermediação de valores	22	-	816	-	162	-	-	-	-	-	-	183	-
- Diversas	228	2.468	4.305	501	1.099	526	292	207	311	87	3	1.688	202
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>926</b>	<b>50.159</b>	<b>137.635</b>	<b>1.162</b>	<b>-</b>	<b>1.271</b>	<b>50.333</b>	<b>727</b>	<b>1.872</b>	<b>722</b>	<b>-</b>	<b>49.145</b>	<b>27.533</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>926</b>	<b>50.159</b>	<b>137.635</b>	<b>1.162</b>	<b>-</b>	<b>1.271</b>	<b>50.333</b>	<b>727</b>	<b>1.872</b>	<b>722</b>	<b>-</b>	<b>49.145</b>	<b>27.533</b>
Captação de recursos	926	50.159	137.635	1.162	-	1.271	50.333	727	1.872	722	-	49.145	27.533
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	926	50.159	137.635	1.162	-	1.271	50.333	727	1.872	722	-	49.145	27.533
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.708</b>	<b>62.797</b>	<b>161.199</b>	<b>2.620</b>	<b>18.566</b>	<b>2.704</b>	<b>57.366</b>	<b>1.445</b>	<b>2.892</b>	<b>1.210</b>	<b>100.912</b>	<b>59.702</b>	<b>32.628</b>

DRE	B163	B165	B166	B169	B170	B171	B175	B176	B179	B180	B183	B184	B186
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	70	1.197	3.086	88	-	96	1.237	47	99	43	3.412	(532)	1.162
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(17)	12	(14)	-	(2)	(3)	(7)	(6)	(4)	4	-	(26)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>70</b>	<b>1.180</b>	<b>3.098</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>94</b>	<b>1.234</b>	<b>40</b>	<b>93</b>	<b>39</b>	<b>3.416</b>	<b>(532)</b>	<b>1.136</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(81)	(1.197)	(3.136)	(81)	(29)	(97)	(1.237)	(45)	(93)	(41)	(3.412)	506	(1.162)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(81)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>(3.136)</b>	<b>(81)</b>	<b>(29)</b>	<b>(97)</b>	<b>(1.237)</b>	<b>(45)</b>	<b>(93)</b>	<b>(41)</b>	<b>(3.412)</b>	<b>506</b>	<b>(1.162)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(11)</b>	<b>(17)</b>	<b>(38)</b>	<b>(7)</b>	<b>(29)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>4</b>	<b>(26)</b>	<b>(26)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(2)	(1)	(12)	(2)	(1)	(2)	-	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)	(1)
Despesas tributárias	-	(7)	-	(1)	-	-	(2)	-	-	-	-	(5)	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	13	25	50	6	30	1	5	6	2	3	(1)	33	1
Outras receitas operacionais	-	-	-	4	-	4	-	1	-	1	-	-	26
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(4)</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219
<b>Circulante</b>	<b>4.138</b>	<b>45.762</b>	<b>26.264</b>	<b>2.781</b>	<b>15.099</b>	<b>2.002</b>	<b>2.006</b>	<b>14.216</b>	<b>2.719</b>	<b>521</b>	<b>278</b>	<b>1.366</b>	<b>10.167</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	129	117	779	644	61	1.668	528	56	1.013	341	236	775	1.680
Operações de crédito	<b>4.009</b>	<b>45.645</b>	<b>25.485</b>	<b>2.137</b>	<b>15.038</b>	<b>334</b>	<b>1.478</b>	<b>14.160</b>	<b>1.706</b>	<b>180</b>	<b>42</b>	<b>591</b>	<b>8.487</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.877	46.686	25.485	2.144	16.007	403	1.629	14.659	1.754	243	235	591	8.546
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(868)	(1.041)	-	(7)	(969)	(69)	(151)	(499)	(48)	(63)	(193)	-	(59)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>37.148</b>	<b>6.899</b>	<b>10.433</b>	<b>2.725</b>	<b>13.634</b>	<b>324</b>	<b>6.348</b>	<b>3.125</b>	<b>3.060</b>	<b>1.025</b>	-	<b>3.060</b>	<b>6.854</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>37.148</b>	<b>6.899</b>	<b>10.433</b>	<b>2.725</b>	<b>13.634</b>	<b>324</b>	<b>6.348</b>	<b>3.125</b>	<b>3.060</b>	<b>1.025</b>	-	<b>3.060</b>	<b>6.854</b>
Operações de crédito	<b>37.148</b>	<b>6.899</b>	<b>10.433</b>	<b>2.725</b>	<b>13.634</b>	<b>324</b>	<b>6.348</b>	<b>3.125</b>	<b>3.060</b>	<b>1.025</b>	-	<b>3.060</b>	<b>6.854</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	45.185	7.056	10.433	2.733	14.513	392	6.995	3.235	3.146	1.386	-	3.060	6.901
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(8.037)	(157)	(0)	(8)	(879)	(68)	(647)	(110)	(86)	(361)	-	-	(47)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>41.286</b>	<b>52.661</b>	<b>36.697</b>	<b>5.506</b>	<b>28.733</b>	<b>2.326</b>	<b>8.354</b>	<b>17.341</b>	<b>5.779</b>	<b>1.546</b>	<b>278</b>	<b>4.426</b>	<b>17.021</b>

PASSIVO	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219
<b>Circulante</b>	<b>3.634</b>	<b>21.226</b>	<b>24.405</b>	<b>2.340</b>	<b>14.721</b>	<b>1.934</b>	<b>1.272</b>	<b>14.820</b>	<b>3.081</b>	<b>693</b>	<b>278</b>	<b>744</b>	<b>10.287</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>3.446</b>	<b>20.439</b>	<b>6.283</b>	<b>1.736</b>	<b>14.592</b>	<b>438</b>	<b>407</b>	<b>14.666</b>	<b>1.517</b>	<b>138</b>	<b>196</b>	<b>589</b>	<b>8.410</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.446	20.439	6.283	1.736	14.592	438	407	14.666	1.517	138	196	589	8.410
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>188</b>	<b>787</b>	<b>18.122</b>	<b>604</b>	<b>129</b>	<b>1.496</b>	<b>865</b>	<b>154</b>	<b>1.564</b>	<b>555</b>	<b>82</b>	<b>155</b>	<b>1.877</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	76	(47)	132	122	-	430	125	-	954	435	28	-	1.648
- Diversas	112	831	17.990	482	128	1.066	740	154	610	120	54	155	229
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>37.652</b>	<b>31.435</b>	<b>12.292</b>	<b>3.166</b>	<b>14.013</b>	<b>392</b>	<b>7.122</b>	<b>2.521</b>	<b>2.698</b>	<b>853</b>	-	<b>3.682</b>	<b>6.844</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>37.652</b>	<b>31.435</b>	<b>12.292</b>	<b>3.166</b>	<b>14.013</b>	<b>392</b>	<b>7.122</b>	<b>2.521</b>	<b>2.698</b>	<b>853</b>	-	<b>3.682</b>	<b>6.844</b>
Captação de recursos	<b>37.652</b>	<b>31.435</b>	<b>12.292</b>	<b>3.166</b>	<b>14.013</b>	<b>392</b>	<b>7.122</b>	<b>2.521</b>	<b>2.698</b>	<b>853</b>	-	<b>3.682</b>	<b>6.844</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	37.652	31.435	12.292	3.166	14.013	392	7.122	2.521	2.698	853	-	3.682	6.844
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>(1)</b>	-	<b>(40)</b>	-	-	-	-	-	<b>(110)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>41.286</b>	<b>52.661</b>	<b>36.697</b>	<b>5.506</b>	<b>28.733</b>	<b>2.326</b>	<b>8.354</b>	<b>17.341</b>	<b>5.779</b>	<b>1.546</b>	<b>278</b>	<b>4.426</b>	<b>17.021</b>

DRE	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	449	2.367	811	173	2.086	43	696	506	214	31	16	165	665
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	-	-	-	1	(32)	40	(12)	-	-	-	(32)	92
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>448</b>	<b>2.367</b>	<b>811</b>	<b>173</b>	<b>2.087</b>	<b>11</b>	<b>736</b>	<b>494</b>	<b>214</b>	<b>31</b>	<b>16</b>	<b>133</b>	<b>757</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(451)	(2.370)	(832)	(190)	(2.086)	(56)	(752)	(507)	(235)	(38)	(19)	(142)	(804)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(451)</b>	<b>(2.370)</b>	<b>(832)</b>	<b>(190)</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(56)</b>	<b>(752)</b>	<b>(507)</b>	<b>(235)</b>	<b>(38)</b>	<b>(19)</b>	<b>(142)</b>	<b>(804)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>(21)</b>	<b>(17)</b>	<b>1</b>	<b>(45)</b>	<b>(16)</b>	<b>(13)</b>	<b>(21)</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>(9)</b>	<b>(47)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(4)	(2)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(1)
Despesas tributárias	(1)	-	-	-	(3)	-	-	(16)	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	5	7	23	16	4	47	13	32	24	9	5	9	48
Outras receitas operacionais	-	-	-	4	-	-	6	-	-	-	1	3	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>(1)</b>	<b>45</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>47</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>													
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>													

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241
<b>Circulante</b>	<b>6.012</b>	<b>5.669</b>	<b>28.311</b>	<b>62.298</b>	<b>110.822</b>	<b>1.409</b>	<b>78.460</b>	<b>2.688</b>	<b>2.538</b>	<b>3.460</b>	<b>8.829</b>	<b>510</b>	<b>1.723</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	48	22	7.286	11.352	200	473	1.415	20	991	23	64	45	113
Operações de crédito	5.964	5.647	21.025	50.946	110.622	936	77.045	2.668	1.547	3.437	8.765	465	1.610
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.917	7.870	21.035	50.977	110.631	960	77.055	2.668	1.557	5.206	8.765	465	1.610
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	47	(2.223)	(10)	(31)	(9)	(24)	(10)	-	(10)	(1.769)	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	-	<b>11.753</b>	<b>226.341</b>	<b>535.269</b>	<b>2.771.463</b>	<b>2.587</b>	<b>1.929.987</b>	<b>109.442</b>	<b>5.280</b>	<b>23.166</b>	<b>178.884</b>	<b>83.146</b>	<b>289.958</b>
Realizável a longo prazo	-	11.753	226.341	535.269	2.771.463	2.587	1.929.987	109.442	5.280	23.166	178.884	83.146	289.958
Operações de crédito	-	11.753	226.341	535.269	2.771.463	2.587	1.929.987	109.442	5.280	23.166	178.884	83.146	289.958
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	16.381	226.455	535.592	2.771.680	2.652	1.930.218	109.442	5.313	35.093	178.884	83.146	289.958
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(4.628)	(114)	(323)	(217)	(65)	(231)	-	(33)	(11.927)	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>6.012</b>	<b>17.422</b>	<b>254.652</b>	<b>597.567</b>	<b>2.882.285</b>	<b>3.996</b>	<b>2.008.447</b>	<b>112.130</b>	<b>7.818</b>	<b>26.626</b>	<b>187.713</b>	<b>83.656</b>	<b>291.681</b>

PASSIVO	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241
<b>Circulante</b>	<b>6.012</b>	<b>1.549</b>	<b>28.806</b>	<b>62.736</b>	<b>110.940</b>	<b>1.111</b>	<b>78.556</b>	<b>2.690</b>	<b>1.807</b>	<b>2.490</b>	<b>8.826</b>	<b>506</b>	<b>1.720</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>1.523</b>	<b>1.431</b>	<b>27.507</b>	<b>62.243</b>	<b>110.589</b>	<b>812</b>	<b>77.012</b>	<b>2.668</b>	<b>693</b>	<b>2.271</b>	<b>8.762</b>	<b>461</b>	<b>1.607</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.523	1.431	27.507	62.243	110.589	812	77.012	2.668	693	2.271	8.762	461	1.607
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>4.489</b>	<b>118</b>	<b>1.299</b>	<b>493</b>	<b>351</b>	<b>299</b>	<b>1.544</b>	<b>22</b>	<b>1.114</b>	<b>219</b>	<b>64</b>	<b>45</b>	<b>113</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	3	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	(62)	-	-	-	145	-	1.209	-	829	-	33	-	25
- Diversas	4.548	118	1.299	493	205	299	335	22	285	218	31	45	88
<b>Passivo Não Circulante</b>	-	<b>15.874</b>	<b>225.847</b>	<b>534.838</b>	<b>2.771.345</b>	<b>2.885</b>	<b>1.929.892</b>	<b>109.442</b>	<b>6.025</b>	<b>24.142</b>	<b>178.887</b>	<b>83.150</b>	<b>289.961</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	-	<b>15.874</b>	<b>225.847</b>	<b>534.838</b>	<b>2.771.345</b>	<b>2.885</b>	<b>1.929.892</b>	<b>109.442</b>	<b>6.025</b>	<b>24.142</b>	<b>178.887</b>	<b>83.150</b>	<b>289.961</b>
Captação de recursos	-	15.874	225.847	534.838	2.771.345	2.885	1.929.892	109.442	6.025	24.142	178.887	83.150	289.961
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	15.874	225.847	534.838	2.771.345	2.885	1.929.892	109.442	6.025	24.142	178.887	83.150	289.961
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>(7)</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(14)</b>	<b>(6)</b>	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>6.012</b>	<b>17.422</b>	<b>254.652</b>	<b>597.567</b>	<b>2.882.285</b>	<b>3.996</b>	<b>2.008.447</b>	<b>112.130</b>	<b>7.818</b>	<b>26.626</b>	<b>187.713</b>	<b>83.656</b>	<b>291.681</b>

DRE	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	74	284	6.610	16.677	84.021	136	60.545	3.106	262	2.090	4.953	2.228	7.769
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	1	4	-	(3)	1	2	3	5	-	-	(2)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>74</b>	<b>284</b>	<b>6.611</b>	<b>16.681</b>	<b>84.021</b>	<b>133</b>	<b>60.546</b>	<b>3.108</b>	<b>265</b>	<b>2.095</b>	<b>4.953</b>	<b>2.228</b>	<b>7.767</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(71)	(284)	(6.612)	(16.678)	(84.028)	(137)	(60.586)	(3.106)	(290)	(2.093)	(4.954)	(2.228)	(7.769)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(71)</b>	<b>(284)</b>	<b>(6.612)</b>	<b>(16.678)</b>	<b>(84.028)</b>	<b>(137)</b>	<b>(60.586)</b>	<b>(3.106)</b>	<b>(290)</b>	<b>(2.093)</b>	<b>(4.954)</b>	<b>(2.228)</b>	<b>(7.769)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>3</b>	<b>(7)</b>	<b>(4)</b>	<b>(40)</b>	<b>2</b>	<b>(25)</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(3)	(2)	(8)	(3)	(1)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(1)
Despesas tributárias	-	(2)	(1)	(1)	(7)	-	-	(1)	(1)	-	(1)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	4	10	1	15	5	41	2	28	-	3	1	3
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>(3)</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>40</b>	<b>(2)</b>	<b>25</b>	<b>(2)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>													
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>													

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265
<b>Circulante</b>	<b>4.731</b>	<b>2.059</b>	<b>8.860</b>	<b>10.820</b>	<b>(72.467)</b>	<b>34.106</b>	<b>24.338</b>	<b>2.233</b>	<b>3.728</b>	<b>7.325</b>	<b>1.609</b>	<b>9.181</b>	<b>310.078</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	26	1.599	21	61	13	11.366	64	177	1.468	612	447	1.623	59.882
Operações de crédito	<b>4.705</b>	<b>460</b>	<b>8.837</b>	<b>10.759</b>	<b>(72.480)</b>	<b>22.740</b>	<b>24.274</b>	<b>2.056</b>	<b>2.260</b>	<b>5.756</b>	<b>1.162</b>	<b>7.558</b>	<b>250.196</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.705	460	8.837	10.759	(72.480)	22.789	24.284	2.231	2.674	5.874	1.425	8.999	250.196
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(49)	(10)	(175)	(414)	(118)	(263)	(1.441)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	2	-	-	-	-	-	-	957	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	2	-	-	-	-	-	-	957	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>57.730</b>	<b>70.521</b>	<b>515.116</b>	<b>152.102</b>	<b>927.220</b>	<b>367.331</b>	<b>500.656</b>	<b>6.683</b>	<b>18.436</b>	<b>23.366</b>	<b>10.441</b>	<b>43.171</b>	<b>2.801.954</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>57.730</b>	<b>70.521</b>	<b>515.116</b>	<b>152.102</b>	<b>927.220</b>	<b>367.331</b>	<b>500.656</b>	<b>6.683</b>	<b>18.436</b>	<b>23.366</b>	<b>10.441</b>	<b>43.171</b>	<b>2.801.954</b>
Operações de crédito	<b>57.730</b>	<b>70.521</b>	<b>515.116</b>	<b>152.102</b>	<b>927.220</b>	<b>367.331</b>	<b>500.656</b>	<b>6.683</b>	<b>18.436</b>	<b>23.366</b>	<b>10.441</b>	<b>43.171</b>	<b>2.801.954</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	57.730	70.521	515.116	152.102	927.220	368.127	500.864	7.251	21.813	23.843	12.801	51.396	2.801.954
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(796)	(208)	(568)	(3.377)	(477)	(2.360)	(8.225)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>62.461</b>	<b>72.580</b>	<b>523.976</b>	<b>162.922</b>	<b>854.753</b>	<b>401.437</b>	<b>524.994</b>	<b>8.916</b>	<b>22.164</b>	<b>30.691</b>	<b>12.050</b>	<b>52.352</b>	<b>3.112.032</b>

PASSIVO	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265
<b>Circulante</b>	<b>4.732</b>	<b>2.073</b>	<b>8.861</b>	<b>10.820</b>	<b>(72.467)</b>	<b>34.011</b>	<b>24.647</b>	<b>422</b>	<b>5.866</b>	<b>3.223</b>	<b>647</b>	<b>7.824</b>	<b>256.354</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>4.702</b>	<b>460</b>	<b>8.837</b>	<b>10.759</b>	<b>(72.480)</b>	<b>33.430</b>	<b>24.184</b>	<b>141</b>	<b>4.395</b>	<b>2.878</b>	<b>225</b>	<b>4.728</b>	<b>225.085</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	4.702	460	8.837	10.759	(72.480)	33.430	24.184	141	4.395	2.878	225	4.728	225.085
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>30</b>	<b>1.613</b>	<b>24</b>	<b>61</b>	<b>13</b>	<b>581</b>	<b>463</b>	<b>281</b>	<b>1.471</b>	<b>345</b>	<b>422</b>	<b>3.096</b>	<b>31.269</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	49
- Negociação e intermediação de valores	27	1.468	-	31	-	-	-	44	1.449	144	161	521	18.734
- Diversas	3	145	24	30	13	581	463	237	22	198	261	2.575	12.486
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>57.733</b>	<b>70.521</b>	<b>515.116</b>	<b>152.102</b>	<b>927.220</b>	<b>367.427</b>	<b>500.347</b>	<b>8.494</b>	<b>16.299</b>	<b>27.583</b>	<b>11.405</b>	<b>44.537</b>	<b>2.855.678</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>57.733</b>	<b>70.521</b>	<b>515.116</b>	<b>152.102</b>	<b>927.220</b>	<b>367.427</b>	<b>500.347</b>	<b>8.494</b>	<b>16.299</b>	<b>27.583</b>	<b>11.405</b>	<b>44.537</b>	<b>2.855.678</b>
Captação de recursos	<b>57.733</b>	<b>70.521</b>	<b>515.116</b>	<b>152.102</b>	<b>927.220</b>	<b>367.427</b>	<b>500.347</b>	<b>8.494</b>	<b>16.299</b>	<b>27.583</b>	<b>11.405</b>	<b>44.537</b>	<b>2.855.678</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	57.733	70.521	515.116	152.102	927.220	367.427	500.347	8.494	16.299	27.583	11.405	44.537	2.855.678
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(4)</b>	<b>(14)</b>	<b>(1)</b>	-	-	-	-	-	<b>(1)</b>	<b>(115)</b>	<b>(2)</b>	<b>(9)</b>	-
<b>Total do passivo</b>	<b>62.461</b>	<b>72.580</b>	<b>523.976</b>	<b>162.922</b>	<b>854.753</b>	<b>401.437</b>	<b>524.994</b>	<b>8.916</b>	<b>22.164</b>	<b>30.691</b>	<b>12.050</b>	<b>52.352</b>	<b>3.112.032</b>

DRE	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	1.693	1.965	14.320	4.334	20.865	9.963	13.095	351	4.296	904	455	1.930	70.889
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	4	1	1	(1)	-	(9)	-	-	1	102	-	4	(1.153)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.697</b>	<b>1.966</b>	<b>14.321</b>	<b>4.333</b>	<b>20.865</b>	<b>9.954</b>	<b>13.095</b>	<b>351</b>	<b>4.297</b>	<b>1.006</b>	<b>455</b>	<b>1.934</b>	<b>69.736</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(1.694)	(2.011)	(14.321)	(4.334)	(20.865)	(9.958)	(13.095)	(359)	(4.337)	(993)	(462)	(1.946)	(70.895)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.694)</b>	<b>(2.011)</b>	<b>(14.321)</b>	<b>(4.334)</b>	<b>(20.865)</b>	<b>(9.958)</b>	<b>(13.095)</b>	<b>(359)</b>	<b>(4.337)</b>	<b>(993)</b>	<b>(462)</b>	<b>(1.946)</b>	<b>(70.895)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3</b>	<b>(45)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>(40)</b>	<b>13</b>	<b>(7)</b>	<b>(12)</b>	<b>(1.159)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(3)	(1)	(17)	(4)	(9)	(3)
Despesas tributárias	-	-	(3)	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	-	(268)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	46	4	2	1	6	2	1	41	5	6	21	1.430
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	5	-
Outras despesas operacionais	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(3)</b>	<b>45</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>(13)</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>1.159</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B267	B268	B270	B271	B272	B273	B274	B276	B278	B279	B281	C901	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>18.693</b>	<b>18.453</b>	<b>1.815</b>	<b>1.604</b>	<b>81</b>	<b>6.745</b>	<b>6.745</b>	<b>444.469</b>	<b>31.775</b>	<b>30.003</b>	<b>59</b>	<b>21</b>	<b>1.942.832</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	6.667	6.553	218	311	81	63	63	102.618	10.627	12.021	25	21	286.006
Operações de crédito	12.026	11.900	1.597	1.293	-	4.559	4.559	341.851	21.143	17.966	34	-	1.649.397
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	12.064	11.938	3.691	2.234	-	6.577	6.577	341.851	21.183	18.005	34	-	1.704.891
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(38)	(38)	(2.094)	(941)	-	(2.018)	(2.018)	-	(40)	(39)	-	-	(55.494)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	2.123	2.123	-	5	16	-	-	7.429
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	2.123	2.123	-	5	16	-	-	7.429
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>269.344</b>	<b>250.736</b>	<b>18.670</b>	<b>6.631</b>	<b>309.111</b>	<b>34.517</b>	<b>34.517</b>	<b>5.470.710</b>	<b>413.329</b>	<b>369.264</b>	<b>189.966</b>	<b>102.802</b>	<b>22.031.574</b>
Realizável a longo prazo	269.344	250.736	18.670	6.631	309.111	34.517	34.517	5.470.710	413.329	369.264	189.966	102.802	22.031.574
Operações de crédito	269.344	250.736	18.670	6.631	309.111	34.517	34.517	5.470.710	413.329	369.264	189.966	102.802	22.031.574
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	270.202	251.539	43.147	11.460	309.111	49.792	49.792	5.470.710	414.102	370.059	189.966	102.802	22.810.130
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(858)	(803)	(24.477)	(4.829)	-	(15.275)	(15.275)	-	(773)	(795)	-	-	(778.556)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>288.037</b>	<b>269.189</b>	<b>20.485</b>	<b>8.235</b>	<b>309.192</b>	<b>41.262</b>	<b>41.262</b>	<b>5.915.179</b>	<b>445.104</b>	<b>399.267</b>	<b>190.025</b>	<b>102.823</b>	<b>23.974.407</b>

PASSIVO	B267	B268	B270	B271	B272	B273	B274	B276	B278	B279	B281	C901	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>18.799</b>	<b>14.841</b>	<b>544</b>	<b>847</b>	<b>81</b>	<b>6.548</b>	<b>6.548</b>	<b>327.959</b>	<b>31.818</b>	<b>18.554</b>	<b>60</b>	<b>21</b>	<b>1.676.927</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>12.064</b>	<b>11.934</b>	<b>162</b>	<b>325</b>	<b>-</b>	<b>4.361</b>	<b>4.361</b>	<b>303.523</b>	<b>21.183</b>	<b>18.041</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>1.509.859</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	12.064	11.934	162	325	-	4.361	4.361	303.523	21.183	18.041	34	-	1.509.864
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>6.735</b>	<b>2.907</b>	<b>382</b>	<b>522</b>	<b>81</b>	<b>2.187</b>	<b>2.187</b>	<b>24.436</b>	<b>10.635</b>	<b>513</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>167.068</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	67	-	-	-	-	135
- Negociação e intermediação de valores	20	80	3	191	78	2.162	2.161	4.819	6	86	25	-	41.256
- Diversas	6.715	2.827	379	331	3	25	26	19.550	10.629	427	1	21	125.674
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>269.238</b>	<b>254.349</b>	<b>19.986</b>	<b>7.388</b>	<b>309.111</b>	<b>34.714</b>	<b>34.714</b>	<b>5.587.220</b>	<b>413.286</b>	<b>380.713</b>	<b>189.966</b>	<b>102.802</b>	<b>22.298.092</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>269.238</b>	<b>254.349</b>	<b>19.986</b>	<b>7.388</b>	<b>309.111</b>	<b>34.714</b>	<b>34.714</b>	<b>5.587.220</b>	<b>413.286</b>	<b>380.713</b>	<b>189.966</b>	<b>102.802</b>	<b>22.298.092</b>
Captação de recursos	269.238	254.349	19.986	7.388	309.111	34.714	34.714	5.587.220	413.286	380.713	189.966	102.802	22.298.092
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	269.238	254.349	19.986	7.388	309.111	34.714	34.714	5.587.220	413.286	380.713	189.966	102.802	22.298.092
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(45)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(611)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>288.037</b>	<b>269.189</b>	<b>20.485</b>	<b>8.235</b>	<b>309.192</b>	<b>41.262</b>	<b>41.262</b>	<b>5.915.179</b>	<b>445.104</b>	<b>399.267</b>	<b>190.025</b>	<b>102.823</b>	<b>23.974.408</b>

DRE	B267	B268	B270	B271	B272	B273	B274	B276	B278	B279	B281	C901	TOTAL C/R SCOOB
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	6.457	6.075	920	321	9.111	842	842	183.275	12.275	12.005	6.146	5.547	679.935
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(52)	(9)	45	(2)	(2)	(1)	(1)	(1.742)	(80)	(35)	1	-	(3.401)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>6.405</b>	<b>6.066</b>	<b>965</b>	<b>319</b>	<b>9.109</b>	<b>841</b>	<b>841</b>	<b>181.533</b>	<b>12.195</b>	<b>11.970</b>	<b>6.147</b>	<b>5.547</b>	<b>676.532</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(6.457)	(6.077)	(965)	(326)	(9.111)	(843)	(843)	(183.349)	(12.275)	(12.045)	(6.146)	(5.547)	(680.914)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(6.457)</b>	<b>(6.077)</b>	<b>(965)</b>	<b>(326)</b>	<b>(9.111)</b>	<b>(843)</b>	<b>(843)</b>	<b>(183.349)</b>	<b>(12.275)</b>	<b>(12.045)</b>	<b>(6.146)</b>	<b>(5.547)</b>	<b>(680.912)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(52)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1.816)</b>	<b>(80)</b>	<b>(75)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(4.380)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(2)	(2)	(4)	(1)	(1)	(1)	(3)	(1)	(3)	(1)	(1)	(196)
Despesas tributárias	(29)	(27)	(3)	-	-	-	-	(923)	(58)	(47)	-	-	(1.483)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	82	40	5	6	3	3	3	2.743	139	125	-	1	5.986
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	87
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(15)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>52</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1.816</b>	<b>80</b>	<b>75</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>4.379</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS**

Para maior clareza, a companhia ratifica que não tem como prática a divulgação de projeções operacionais e/ou financeiras, motivo pelo qual não apresentará “Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais”.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Além desse aspecto, não existem outras informações relevantes destacar.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de fevereiro de 2017 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 6 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários apresentadas na nota explicativa nº 20, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi

Contador CRC 1SP206103/O-4

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 9 de maio de 2017.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

### **DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES**

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 9 de maio de 2017.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2017, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 9 de maio de 2017.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

### **DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES**

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2017, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 9 de maio de 2017.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Correção da escala da quantidade por ações, conforme exigência 993/2017 - SAE
3	Correção da escala da quantidade de ações em atenção à solicitação da BM&FBOVESPA, apresentada através do ofício 993/2017-SAE. Em relação a 2º versão, esta 3º versão está sendo encaminhada para alteração do tipo de apresentação que constou indevidamente como reapresentação por exigência.